JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92
Edição **6722 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 07 de Julho
Sábado, 08 de Julho
Domingo, 09 de Julho de 2023



HORA DA VERDADE PARA O IGUAÇU

Apenas um empate separa o time da Primeira Divisão

Jogo de volta contra o Andraus acontece no sábado, em Curitiba

PÁGINA | 09

Relembre a última participação do Iguaçu na Primeira Divisão

PÁGINAS | 04 e 05

Obras de revitalização do Morro do Cristo terão início

PÁGINA | 13

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

SOLIDARIEDADE

CASAL CRIA CAMPANHA PARA AUXILIAR NOS CUSTOS DE CIRURGIA DE FILHA COM DISPLASIA

Doença gera alteração no encaixe entre o fêmur e o quadril

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

O casal **Elisandra Wille** e **Luis Pedro Cordeiro**, de **Matos Costa**, busca ajuda para pagar o tratamento de sua filha, **Maria Eduarda**, de apenas dois anos. A criança nasceu com uma condição chamada **Displasia de Quadril**, doença que gera alteração no encaixe entre o fêmur e o quadril, e que no caso da pequena afeta suas duas pernas e dificulta sua locomoção. Para correção do problema é necessário uma cirurgia que deve custar cerca de **R$ 60 mil**.

Logo nos primeiros 18 dias de vida, **Maria Eduarda** utilizou uma cinta na tentativa de auxiliar o desenvolvimento do encaixe entre os dois ossos, porém não houve sucesso. Mais tarde, aos oito meses, recorreram ao uso do gesso, também ineficaz. Segundo **Elisandra**, **Maria Eduarda** possui **Displasia Grau 3** em uma perna e **Grau 4** na outra, o que é considerado elevado. *"Nem era para ela andar. Normalmente crianças com esse grau da displasia não andam. Mas com um ano e meio ela andou. Ela manca bastante, não consegue correr como outra criança, e quanto menor ela for para a cirurgia a chance é maior de o resultado ser melhor"*, explica **Elisandra**.

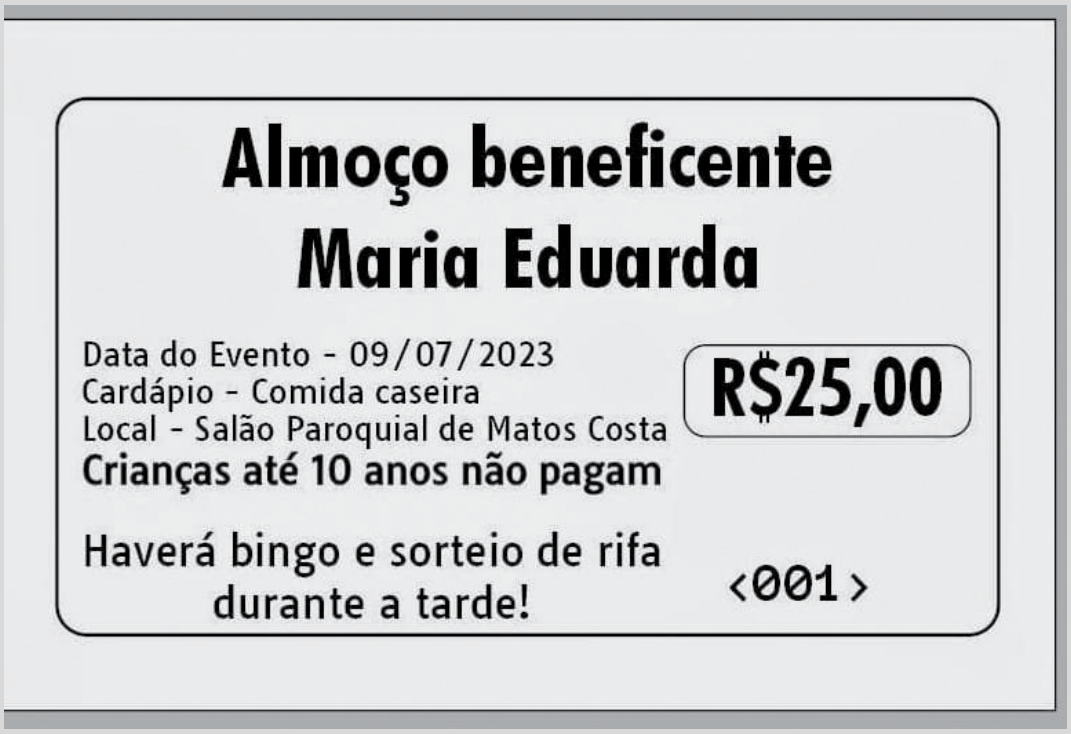
"Não queria acreditar no dia em que ela nasceu. O pediatra e o ortopedista vieram e me falaram. Eu não sabia, nunca ouvi falar [na Displasia] e me desesperei. Com 15 dias fizemos um ultrassom para confirmar, daí sim foi muito triste porque sabia que ela teria uma longa estrada para andar e eu, não iria, como mãe, poder escolher o caminho. É desesperador. Mas hoje, 2 anos depois, eu vejo e entendo que ela precisa da cirurgia e vamos passar juntas por isso. Deus abençoe, que vai ficar tudo bem", completa a mãe.

A família aguarda a cirurgia pelo **Sistema Único de Saúde** (SUS) desde que **Maria Eduarda** completou um ano, porém, dias atrás a criança sofreu uma queda e ficou cerca de três dias sem caminhar, o que assustou **Elisandra** e **Luis Pedro**, e os levou a buscar arcar com os custos elevados da cirurgia. Por isso estão realizando a venda de uma rifa e de cartões para um almoço seguido de bingo, que será realizado no domingo, 09, no **Salão Paroquial de Matos Costa**. O convite para o almoço pode ser adquirido por R$ 25. Já a rifa pode ser adquirida por R$ 100 cada número. Os prêmios são:

1º prêmio: 1 novilha
2º prêmio: 1 terneiro
3º prêmio: 1 porco
4º prêmio: 100 reais

Tanto a rifa quanto o convite para o almoço podem ser adquiridos diretamente com **Elisandra**, pelo **WhtasApp**: (49) 99929-8275.





Tanto a rifa quanto o convite para o almoço podem ser adquiridos diretamente com Elisandra, pelo WhtasApp: (49) 99929-8275.



O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
SOMOS GPTW
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

FILIADO A
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

PARANÁ OBTÉM TERCEIRO MELHOR RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DO PAÍS NO INÍCIO DE 2023

Superávit paranaense foi alcançado em meio ao cenário desafiador para os cofres públicos estaduais

Da AEN-PR

Divulgação/Assessoria



O **Paraná** obteve o terceiro melhor resultado orçamentário do **País** no primeiro quadrimestre de 2023. De acordo com o **Boletim de Finanças Estaduais**, elaborado pela assessoria técnica de economia da **Secretaria da Fazenda**, o **Estado** registrou um superávit de R$ 4,8 bilhões no período. Frente às demais unidades da **Federação**, o superávit do **Paraná** vem na sequência dos resultados obtidos por **São Paulo** (R$ 17,2 bilhões) e **Minas Gerais** (R$ 6,5 bilhões), estados com economias maiores.

O resultado orçamentário é o saldo entre as receitas realizadas e as despesas liquidadas pelo Estado. O superávit paranaense foi alcançado mesmo com a queda real da receita total (-5,6%) e o aumento das despesas totais (+12,7%). Entretanto, houve um recuo real de 38,5% no balanço orçamentário frente ao mesmo período do ano anterior.

O aumento expressivo das despesas com amortizações da dívida (+341,9%), relacionado ao pagamento da dívida com o **Banco Itaú**, influenciou significativamente a despesa total do **Estado**.

A queda na receita total pode ser atribuída, em grande parte, à diminuição das receitas tributárias. Desde o segundo semestre do ano passado, a **Lei Complementar 194/2022** deprimiu as alíquotas do **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços** (ICMS) de combustíveis, energia elétrica e comunicações de 29% para 18%, o que impactou de forma negativa a arrecadação dos estados.

"Apesar do contexto econômico adverso e da deterioração das finanças estaduais, o Paraná tem conseguido manter a solidez fiscal e apresentar resultados consistentes", diz o secretário da **Fazenda**, **Renê Garcia Junior**.

Cenário atual

Vinte e duas das 27 unidades da Federação apresentaram queda na arrecadação de tributos no primeiro quadrimestre, devido à contração generalizada do **ICMS**. Em média, os estados registraram queda de 10,9% nas receitas advindas do tributo.

No **Paraná**, a receita tributária, que engloba outros impostos, registrou um montante de R$ 19,3 bilhões no período, em queda real de 8% em relação ao ano anterior. Na região Sul, excluindo o **Paraná**, a retração na arrecadação de tributos foi um pouco mais acentuada: -8,6%.

Ao considerar o resultado orçamentário como proporção da receita corrente líquida dos estados, verifica-se um índice médio de 19% no primeiro quadrimestre. No **Paraná**, a relação ficou em 26%.

Resultado primário

No que se refere ao resultado primário, que exclui gastos com juros da dívida pública, o Paraná obteve superávit de R$ 2,3 bilhões, ocupando a quarta posição entre os estados. Nesse aspecto, **São Paulo**, **Rio de Janeiro** e **Pernambuco** obtiveram resultados superiores.

Ante o mesmo período de 2022, o **Paraná** também demonstrou em abril avanço de 21% na disponibilidade de caixa, que considera todos os **Poderes do Estado** e sem distinção quanto à vinculação de recursos, situação suficiente para preservar a qualidade dos serviços públicos prestados à população, mesmo em um período desafiador para gestão das finanças estaduais.

Garcia Junior destaca a necessidade de cautela diante do cenário desafiador para as finanças públicas estaduais. *"A Lei Complementar 194/2022 impôs uma perda de receita estrutural significativa para os estados, impactando os resultados fiscais. O crescimento das despesas em ritmo superior ao das receitas reforça a importância de uma boa gestão do caixa estadual para garantir a sustentabilidade das políticas públicas",* afirma.

Em suma, os resultados orçamentários positivos do **Paraná** no primeiro quadrimestre de 2023 refletem situação de saúde fiscal, com o **Paraná** gerindo finanças de forma prudente devido ao cenário adverso atravessado pelas contas públicas estaduais. *"Um bom resultado orçamentário indica que há equilíbrio, com receitas superando despesas. O cenário é fundamental para o desenvolvimento sustentável do Estado e a alocação adequada dos recursos em áreas prioritárias, como infraestrutura, saúde, educação e segurança",* diz o secretário da **Fazenda**.

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

RELEMBRE A CAMPANHA DO IGUAÇU EM SUA ÚLTIMA PARTICIPAÇÃO NA PRIMEIRA DIVISÃO

O Comércio registrou a jornada iguaçuana durante o ano de 2009

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Fotos: Arquivo Jornal O Comércio/Ricardo Silveira



14 anos após pisar pela última vez em um gramado disputando a **série A** do **Campeonato Paranaense**, no sábado, 08, a **Associação Atlética Iguaçu** tem a chance de voltar a figurar no grupo da elite do futebol do estado. A última vez em que a Pantera do Vale esteve na primeira divisão foi em 2009, com uma campanha registrada em detalhes pelas páginas de **O Comércio**.

A preparação física dos jogadores naquele ano foi destaque logo nos primeiros dias de janeiro. Os atletas realizavam trabalhos na areia, além de outras atividades voltadas para a melhora do condicionamento físico. No mesmo período, o estádio **Antiocho Pereira** também passou por adequações para poder receber os jogos da **Primeira Divisão**.

Na edição do dia 10 daquele mês, **O Comércio** relatou que o **Iguaçu** estava reforçando sua equipe com a chegada do zagueiro **Ronaldo**, naquela época com 31 anos, ex-atleta de clubes como **Internacional**, **Criciúma**, **Paysandu**, **Chapecoense**, **Veranópolis** e **Uberaba**. Já no dia 11, um domingo, a **Pantera do Vale** enfrentou seu primeiro desafio durante a preparação física e empatou em 1x1 um amistoso contra o **Batel**, em **Guarapuava**.

Na quarta-feira, 14, os jogadores realizaram um treino comandado pelo técnico **Luciano Gusso** no campo do **5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado** (5º BEC Bld), em preparação para um amistoso contra o **Paraná Clube**, a ser realizado naquela mesma semana. Segundo edição do dia 20 de **O Comércio**, o **Iguaçu** foi competitivo durante a partida, mas acabou perdendo para o **Paraná** por 2x0.

NOTÍCIA BOA PARANÁ

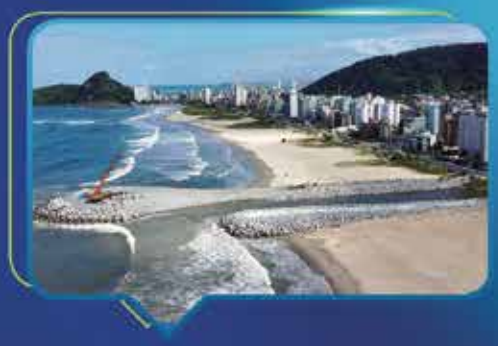
Notícias que fazem o Paraná avançar cada vez mais.



Ponte de Guaratuba avança com sondagens e investimentos de mais de R$ 386,9 milhões.
Avanços nas sondagens e investimentos significativos marcam etapa inicial da Ponte de Guaratuba no Paraná. Projeto prevê quatro faixas de tráfego, calçadas, ciclovia e melhorias nas vias de acesso.



Economia do Paraná cresce 9,16% no 1º trimestre de 2023.
A expansão do PIB foi puxada pela agropecuária, indústria e serviços, gerando 63 mil novos empregos em 2023. O Estado respondeu por 7,6% do PIB nacional.



Revitalização da Orla de Matinhos chega a 80% de conclusão em apenas um ano.
Governo do Paraná investiu R$ 314,9 milhões, fazendo com que a faixa litorânea chegue até 100 metros à beira-mar.

Para mais informações, acesse: **parana.pr.gov.br** ou **governoparana.**
Paraná. Terra de gente que trabalha e cuida.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

No sábado, 24, o **Iguaçu** disputou novo amistoso contra o **Batel**, desta vez em **União da Vitória,** no estádio **Antiocho Pereira**, para um público de cerca de 300 pessoas. O resultado foi de 5x1 para a **Pantera do Vale**, o que animou os torcedores.



Fotos: Arquivo Jornal O Comércio/Ricardo Silveira

Começa o campeonato

No dia 28, o **Iguaçu** finalmente estreou no campeonato, em uma partida disputada no **Antiocho Pereira**, contra o **Coritiba**. O público foi de 3.100 pessoas. A **Pantera do Vale**, segundo reportagem de **O Comércio**, surpreendeu a torcida e críticos que não acreditavam na capacidade da equipe de competir contra o rival da capital. O embate foi acirrado, mas uma desatenção da equipe união-vitoriense nos acréscimos acabou permitindo que o **Coritiba** fizesse 1x0, decretando estreia com derrota para a campanha do Iguaçu.

Na edição do dia 31, **O Comércio** informou que o **Iguaçu** havia contratado o atacante **Ruy Gomes**, de 29 anos, vindo do **Beijing Hongdeng**, da **China**, e com passagem pelos clubes **Apólon**, da **Grécia**; **Safa**, do **Líbano**; **Esmeralda Petrolero**, do **Equador**; **Jorge Wilsterman**, da **Bolívia** e **Guarani**, de **Bagé**. No mesmo dia 31, a **Pantera do Vale** enfrentou o **J. Malucelli**, em **Curitiba**, e voltou com um empate em 0x0.

Na edição de 06 de fevereiro, registramos a primeira vitória do **Iguaçu** na temporada de 2009 do **Campeonato Paranaense**. Na oportunidade, 1.642 pessoas acompanharam o Iguaçu vencer o **Foz do Iguaçu**, por 2x1. Na rodada seguinte, em partida realizada em **Cianorte**, o **Iguaçu** perdeu de 3x0 para o time com o mesmo nome da cidade. Com a derrota, a **Pantera do Vale** passou a ocupar a 12ª colocação da tabela.

Dando sequência ao campeonato, o **Iguaçu** enfrentou o **Cascavel** fora de casa. No primeiro tempo, aos 18 minutos, o placar já estava em 4x0 para os mandantes. A **Pantera do Vale** tentou correr atrás do prejuízo e chegou a fazer três gols, mas não foi capaz de empatar. O final foi 4x3 para o **Cascavel**, e com isso o Iguaçu foi para a 14º colocação, dentro da zona de rebaixamento.

O time união-vitoriense voltou a encontrar a vitória no jogo seguinte, em casa, contra o até então invicto **Toledo**. O placar de 2x1 foi comemorado pelo público de 1.129 pessoas. Na partida seguinte, fora de casa, o **Iguaçu** venceu o **Iraty** por 2x1.

Em casa, tentando manter a boa sequência que o havia tirado da zona de rebaixamento, o **Iguaçu** enfrentou o líder e futuro campeão daquele ano, o **Athletico Paranaense**. A **Pantera do Vale** não jogou bem, e perdeu por 2x0, em uma partida com público de 2.946 pessoas. Com o resultado o Iguaçu saiu da 8ª colocação que havia conquistado com as duas vitórias em sequência, e passou para a 9ª.

Na partida válida pela 10ª rodada, o **Iguaçu** empatou com o **Londrina** em 0x0 fora de casa e caiu mais uma posição. A próxima partida, disputada em casa, gerou confusão. O **Iguaçu** vencia por 1x0 o **Paranavaí**, até que aos 44 minutos, após cobrança de falta, o visitante empatou o placar. O gol foi alvo de críticas pelos jogadores iguaçuanos, que alegavam impedimento do adversário. O bandeira ficou inclinado a acatar a reclamação dos jogadores do **Iguaçu**, mas acabou validando o gol, resultado ruim para a **Pantera do Vale**.

No próximo jogo, mais um resultado ruim, com derrota do **Iguaçu** por 3x0 para o **Nacional**, com partida disputada em **Rolândia**. As derrotas e empates foram empurrando o **Iguaçu** para baixo na tabela, o que o colocou em situação de luta para escapar do rebaixamento.

Contra o **Engenheiro Beltrão**, em casa e a duas rodadas do final da primeira fase, o Iguaçu empatou em 2x2 e saiu vaiado pela torcida. Na sequência, mais um empate da **Pantera do Vale**, dessa vez em 1x1 contra o **Rio Branco**, resultado que praticamente confirmou o rebaixamento do **Iguaçu**. Para escapar, era necessário vencer o **Paraná Clube**, na **Vila Capanema**, e torcer para uma combinação de resultados.

Rebaixamento e o sonho do retorno

Os resultados necessários não vieram, e **O Comércio** registrou em sua edição de 27 de março de 2009 a queda do **Iguaçu** para a **Segunda Divisão** do campeonato paranaense. O rebaixamento veio com o que o jornal chamou de *"Final Melancólico"*, visto que a **Pantera do Vale** foi derrotada com um placar de 4x1. Com isso, o **Iguaçu** amargou a última colocação do campeonato. *"Agora, a realidade que boa parte dos torcedores iguaçuanos não queria: a Segunda Divisão em 2010. O ano em que a equipe teve todas as condições de brigar por uma vaga na próxima fase. Durante a competição, a diretoria do clube, por meio do diretor Luilson Schwartz, não mediu esforços para que jogadores e comissão técnica tivessem as melhores condições possíveis para trabalhar. Terminado o Campeonato, cada jogador segue seu caminho e Iguaçu na segunda divisão. Agora, fica a expectativa se boa parte desses jogadores terão oportunidades em grandes clubes e se atuarem em equipes chamadas pequenas, terão essa estrutura que foi proporcionada, durante esse Campeonato Paranaense",* escreveu o repórter **Ricardo Silveira**, responsável por registrar a campanha do **Iguaçu** nas páginas deste jornal durante o ano de 2009.

Em retrospecto, **Ricardo** comenta que o **Iguaçu** começou a campanha de forma favorável, com bons resultados, mas foi decaindo conforme a competição avançava. *"O primeiro jogo foi muito legal, um jogo contra o Coritiba. O Iguaçu acabou perdendo no finalzinho do jogo, aos 49 do segundo tempo, gol do argentino Ariel. Mas o estádio estava cheio, uma atmosfera muito legal. O torcedor do Iguaçu sempre muito apaixonado. (...) O Iguaçu tinha feito uma primeira metade de campeonato muito boa. Chegou à sétima, oitava rodada, entre os primeiros colocados. Depois começou a ter uma queda que não deu para entender se o time perdeu gás, se faltou uma mudança técnica"*.

Para o repórter, o time de 2009 teve uma das melhores estruturas já proporcionadas ao clube, que após muitos anos de inatividade, retornou aos gramados na **Segunda Divisão** em 2006, conquistando o acesso e permanecendo os três anos seguintes na elite do futebol paranaense. *"O ano de 2009 teve parceria com o próprio Paraná Clube. Até alguns criticaram na época que o Iguaçu teria entregue o jogo para o Paraná. São conversas que surgem. Teorias da conspiração igual àquele que o Brasil vendeu a copa de 1998 para a França. O pessoal inven-*





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

ta história para tentar amenizar algum tipo de resultado. O Iguaçu não merecia [o rebaixamento] pela torcida que é apaixonada e pela estrutura que foi proporcionada aos jogadores. Foi formado um time bastante competitivo. Tinha o goleiro Leandro que fez parte da campanha de 2006, que conduziu novamente o Iguaçu à elite do futebol paranaense. O Leandro era um dos principais jogadores do time. Tinha o Rafael Vaz que é hoje um jogador que já passou por Vasco, Goiás. É um atleta que é até conhecido no futebol brasileiro e jogou aqui no Iguaçu naquela oportunidade. Tinha um camisa sete, um baixinho, Danielzinho, corria bastante e foi destaque naquele período em que o Iguaçu estava nas primeiras colocações. Depois foi um dos primeiros a ter uma queda drástica de rendimento e com ele o time também não se encontrou e acabou resultando nesse rebaixamento".

No sábado, 08, o **Iguaçu** terá a chance de, no mesmo estádio que decretou seu rebaixamento, reconquistar uma vaga na **Primeira Divisão**. A **Pantera do Vale** precisa apenas de um empate contra o **Andraus**, na **Vila Capanema**, para reencontrar a **Graça** tão desejada por sua torcida. *"É a oportunidade do Iguaçu. Desde esse retorno da equipe é a chance mais real de retornar à Primeira Divisão. Nos dois anos anteriores bateu na trave, nem classificou para a semifinal. Neste ano é uma equipe que, diferente daquela de 2009 que começou bem e teve uma queda, essa começou com uma certa instabilidade. Primeiros resultados ali de derrota, empates, atuações bem aquém do que o torcedor esperava, e o time foi se encontrando no decorrer do campeonato. Tem um técnico bastante experiente. O Ageu é um nome importantíssimo do futebol paranaense. O Iguaçu merece retornar para a Primeira Divisão pela torcida que tem. É inegável a paixão da torcida do Iguaçu. O presidente da federação esteve em União da Vitória e constatou isso, como o torcedor é apaixonado, uma das melhores médias de público da Segunda Divisão foram do Iguaçu e me arrisco a dizer que até da Primeira. Acompanhando a Primeira Divisão aqui com o Operário, os jogos que o Operário fez fora de casa, principalmente, não tinha torcida como a do Iguaçu",* aponta **Ricardo**.

Na partida decisiva, **Ricardo** acredita que o time de **União da Vitória** não pode jogar na retranca, devendo buscar aumentar a sua vantagem para não correr risco de sofrer o empate e levar a disputa para os pênaltis. *"Que o Iguaçu tenha a frieza e a concentração necessária para poder, no sábado, retornar para União da Vitória no caminhão de Bombeiro e comemorando muito esse retorno que será muito importante. Vai deixar muita gente emocionada. O pessoal que iniciou nessa trajetória lá na década de 1970, vários ex-jogadores que estão por aí ainda, o Belga, o Lazarini. Então o Iguaçu é muito merecedor e tomara que venha mesmo essa vaga para a Primeira Divisão no sábado".*



Fotos: Arquivo Jornal O Comércio/Ricardo Silveira

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

A simplificação da Reforma Tributária

Muito vem se falando sobre reforma tributária, os impactos de um imposto unificado para a arrecadação de estados e municípios e desenvolvimento econômico do país. Não à toa, um bom número de governadores, prefeitos, economistas e parlamentares estão em Brasília tentando entrar em consenso sobre as regras que irão nortear este novo modelo que vem sendo discutido há mais de 30 anos.

Hoje, pelas regras do pacto federativo, estados, municípios e a União têm autonomia sobre a arrecadação de recursos e podem decidir sobre a concessão de benefícios fiscais, isenção tributária entre outros pontos. A implementação de um imposto unificado viria a tirar esta autonomia, e este ponto é um dos entraves para a aprovação da reforma, embora todos concordem que é, sim, preciso que o sistema seja simplificado.

O Brasil tem atualmente cinco tributos que incidem sobre os produtos: IPI, PIS, Cofins, ICMS (estadual) e ISS (municipal). Com a reforma, eles serão substituídos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) que possui duas vertentes para cobrança, o CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) que será Federal e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que é o que corresponde ao estadual e municipal.

O CBS substituirá o IPI e o PIS Cofins, recolhidos pela União. E o IBS substituirá o ICMS (estadual) e o ISS (municipal). A substituição de um sistema de cobrança por outro acontecerá aos pouco, somente em 2033 haveria a vigência integral deste novo.

Já o valor que incidirá sobre estes impostos não estão definidos ainda, isto será feito por uma futura regulamentação por lei complementar e serão diferentes de acordo com os bens ou serviços a que se referem. E temos aqui um dos pontos de discussão, porque as alíquotas aplicadas podem prejudicar alguns estados e municípios dependendo da quantidade e tipo de serviço que estes oferecem.

Ainda de acordo com a proposta da reforma, o retorno destes impostos aos cofres dos estados virá de duas fontes de reservas, alimentadas por uma parte do CBS. E é aí que o projeto está travando. Os estados acham o valor proposto pelo Governo Federal muito baixo, afinal, eles perderão autonomia, há o risco de perderem investimentos sem a possibilidade de concessão dos incentivos fiscais e isenção tributária.

Cenário catarinense

Em Santa Catarina, o cenário não é muito diferente do nacional, as entidades se mostram favoráveis à reforma, mas estão preocupadas com um possível aumento na carga tributária. Isto porque, o que se comenta nos bastidores, é que no setor de serviços, por exemplo, a carga tributária que é cerca de 10% atualmente, pode chegar aos 25%, causando um forte impacto negativo na economia. E aprovada a reforma ainda esta semana, como pretende o deputado Arthur Lira (PP), haverá mais batalhas pela frente para determinar o valor das alíquotas que incidirão sobre os novos impostos.

Primeiro projeto aprovado

Foi aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pelas Comissões de Finanças e Tributação, Educação, Constituição e Justiça, o primeiro dos três projetos que colocarão o programa Universidade Gratuita na rua, a PEC 003/23, que revoga os artigos 47, 48 e 49 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que determinam o formato e os percentuais de bolsas de estudo pagas pelo Estado em universidades comunitárias e particulares. Por sugestão da deputada Luciane Carminatti (PT), foi feita uma alteração no texto para impedir que o governo utilize no pagamento das bolsas do programa mais do que 5% dos 25% da arrecadação reservados pela Constituição para a educação, não comprometendo, com isso, o orçamento da Educação Básica. Os outros dois projetos, que trata da criação de um fundo específico vinculado à Secretaria da Fazenda para o financiamento das bolsas de estudos que serão concedidas e da criação do programa Universidade Gratuita propriamente dito, com suas regras e definições devem ser votados nas comissões na segunda-feira, 10, e em plenário, na terça-feira 11.

Foto: AGÊNCIAAL



Julgamento do PIX

A Justiça de Santa Catarina decidiu pela constitucionalidade do modelo de transferências especiais criado no governo Moisés, o PIX. Porém, o órgão declarou que os repasses do Plano 1000 são irregulares da forma como foram feitos. Para os desembargadores, o procedimento de transferências especiais para os municípios adotado ano passado só poderia ocorrer conforme orientações do Tribunal de Contas (TCE). Por questão de ordem, atos já praticados, apesar de inconstitucionais, não serão anulados, mas novos repasses dependerão de celebração de convênio. Portanto, o resultado do julgamento não interfere nas obras já iniciadas que tiveram dinheiro transferido de forma irregular na sua composição orçamentária. Assim, apenas as futuras transferências, solicitadas após a publicação do acórdão, não serão efetuadas.

Conhecimento de impacto

A OAB/SC comemora hoje os 33 anos da Escola Superior de Advocacia com números impactantes: 18.470 participantes já foram capacitados em 294 cursos e 592 aulas da ESA ministrados na gestão de Cláudia Prudêncio. E a entidade irá realiar mais uma edição do maior evento jurídico do SC, a Conferência Estadual da Advocacia, em Balneário Camboriú, em 31 de agosto e 1º de setembro, com 150 palestrantes referência em todo o País.

Endividamento

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência para o Estado de Santa Catarina (PEIC) de junho de 2023 solidifica a trajetória de crescimento dos três principais indicadores no estado. Pelo quarto mês consecutivo o percentual de famílias catarinenses endividadas subiu ao nível dos 77,6% em junho, patamar semelhante ao de novembro de 2018 (78,0%). A taxa de inadimplência expressa o percentual de famílias que apresentam alguma dívida em aberto.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ARTIGO

CADÊ O SEGURO RURAL E A ANÁLISE DO CAR?

Por Ágide Meneguette

Apesar das incertezas da véspera, o **Plano Safra 2023/24**, lançado no dia 27 de junho, trouxe alívio aos milhares de produtores rurais. Diante dos números e dados apresentados pelo governo federal, é preciso elogiar o pacote que começa a valer em 1º de julho.

Em relação aos recursos, R$ 364,2 bilhões vão apoiar a produção dos nossos médios e grandes agricultores e pecuaristas, montante quase 27% maior em relação ao **Plano Safra** anterior. Além desse montante, foram anunciados mais R$ 77,7 bilhões para os pequenos produtores. Num primeiro momento, o setor vai ter dinheiro para continuar investindo em tecnologias para avançar na produtividade e produção.

Mesmo com o aumento de recursos, o principal destaque está em outro ponto: o benefício à produção sustentável. Os produtores terão direito à redução de 0,5 ponto percentual na taxa de juros de custeio caso já adotem práticas de produção agropecuária consideradas mais sustentáveis, como o uso de energias renováveis na avicultura, o tratamento de dejetos na suinocultura e a rastreabilidade na bovinocultura, entre outras. O benefício vai além. Os agricultores e pecuaristas que já tiveram o **Cadastro Ambiental Rural** (CAR) analisado terão a mesma redução na taxa de juros.

Apesar da ótima iniciativa do governo federal e de o **Paraná** estar na vanguarda das práticas sustentáveis, praticamente a totalidade dos nossos produtores rurais não terão acesso a esse benefício. Isso por culpa da inoperância dos órgãos estaduais responsáveis pela análise do **CAR**. Os nossos agricultores e pecuaristas cumpriram, no prazo, a lei. Mais de 501 mil cadastros do **CAR** já foram realizados, mas apenas 387 estão concluídos pelo **Instituto Água e Terra** (IAT), ligado à **Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável** (Sedest). Isso mesmo: 0,077% do total. Um absurdo, considerando que há anos esse processo está em andamento.



Reprodução/Assessoria

Não me parece justo que mais de 500 mil dos nossos produtores rurais sejam prejudicados, sem a possibilidade de acessar o benefício, por conta da inoperância do governo estadual. Essa demanda é antiga. A própria **FAEP** já fez, consecutivas vezes, esse apontamento sobre o atraso na análise do **CAR** no **Paraná**, em dissonância com outros

Estados, como, por exemplo, **São Paulo**, onde o processo de análise está bastante adiantado. Mas ao invés de aprendermos com os vizinhos, nos fechamos, o que vai resultar em prejuízo, inclusive financeiro, para o produtor do **Paraná**.

Seguro rural

Outro ponto do **Plano Safra 2023/24** que chamou a atenção é a ausência de verba para o **Programa de Subvenção ao Seguro Rural** (PSR). Essa ferramenta de gestão de risco já passou a fazer parte do planejamento da safra dos produtores rurais do **Paraná**. Não à toa, há anos, é o Estado que mais faz a contratação de seguro no país. Em 2022, foram quase 47 mil apólices no **Paraná**, próximo de 40% do total nacional (123,3 mil apólices).

A **Junta de Execução Orçamentária** (JEO) do governo federal negou o pedido do **Ministério da Agricultura** para suplementação da verba ao **PSR**.

A safra 2021/22 reforça a importância da contratação do seguro rural. Naquela temporada, a seca assolou o **Paraná** e o **Sul do Brasil**, de uma forma geral, e desencadeou perdas nunca antes vistas nas lavouras de soja, milho e feijão. O prejuízo beirou os R$ 30 bilhões. Milhares de produtores acionaram as suas apólices, receberam o dinheiro conforme o contrato e puderam seguir para as próximas safras, de forma capitalizada.

As intempéries climáticas, que se tornaram frequentes nos últimos anos, deixam ainda mais evidente a importância da contratação do seguro rural. Diante disso, a ausência de recurso para essa finalidade traz preocupação e acaba por gerar insegurança para o futuro.

Ágide Meneguette,
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

OPINIÃO

VOCÊ SERÁ CENSURADO!

Por André Marsiglia

Na semana que passou, uma reportagem da Crusoé noticiou que foi suspensa a conta no Instagram da Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado de São Paulo (AESP). Tudo leva a crer que a plataforma tenha suspendido a conta em razão de uma simples nota em favor da liberdade de expressão. Parece esquisito, leitor? E é esquisito mesmo.

Acontece que em decorrência do recente pedido do Ministério Público Federal para que concessões da emissora Jovem Pan fossem canceladas, diversas entidades dos setores de rádio e TV, dentre as quais a AESP, demonstraram preocupação com o perigoso precedente. A nota da associação não trazia juízo de valor, adjetivações, nada. Mesmo assim, a Meta, dona do Instagram, entendeu que a entidade compartilhou conteúdo que violava sua política.

Walter Ceneviva, advogado da AESP, e a quem não apenas conheço como também prezo e admiro, foi no ponto: "as redes sociais não têm mecanismos eficientes para separar o que seria um abuso de algo que é mera liberdade de opinião e expressão".

Pois é, temos visto com frequência redes sociais trocarem os pés pelas mãos no gerenciamento do conteúdo de seus usuários. Se o grande receio do setor de comunicação é o avanço estatal sobre as escolhas editoriais de veículos, o grande receio dos usuários é o avanço das plataformas sobre sua liberdade de expressão. E se hoje é assim, imagine então com o PL2630/20, alcunhado como Projeto de Lei das Fake News, que pretende delegar às plataformas justamente o gerenciamento que demonstram todo dia serem incapazes de fazer.

Dou um exemplo: o artigo 11 e seguintes do PL 2630/20 atribui às plataformas o chamado "dever de cuidado", transferindo a elas a obrigação de impedir a exposição de discursos que atentem contra o Estado democrático. Se o que é atentar contra o Estado democrático já é uma abstração e tanto na cabeça de nossos doutos juízes, imagine então na cabeça de lata dos robôs das plataformas.

De acordo com o PL, quando as plataformas permitirem a circulação de conteúdo considerado problemático, será severamente punida, o que estimula, por óbvio, que optem por banir ou sequer distribuir conteúdos relacionados a temas potencialmente polêmicos, mesmo que lícitos, como no caso da nota da AESP.

Mesmo com o PL2630/20 fora da pauta do Congresso, a Folha de S.Paulo noticiou há alguns dias que o governo discute nos bastidores um plano B para regulação da internet antes da eleição de 2024. Segundo o jornal, o plano seria recuperar a proposta de regulação apresentada em outubro do ano passado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

À época, analisei a proposta e tudo de problemático que mostrei existir no PL das Fake News aparece potencializado na proposta do TSE. Expressões abertas e passíveis de interpretação dúbia como "grave ameaça", "conduta antidemocrática", "fatos inverídicos", abundam e são base para os ilícitos a serem expurgados pelas plataformas. De quebra, claro, se não retirarem, ou não distribuírem conteúdos corretamente, serão punidas com severidade.

Com as opções que temos na mão, não há o que fazer: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come.

Acostume-se, caro leitor, pois a censura moderna funciona assim: se você se expressar, será censurado. Faça o que fizer, escreva o que escrever, tenha o cuidado que tiver. Nada importa, nada basta. Censura virou a regra, deixou de ser exceção. Se o censor errar o alvo e acertar um dardo na sua testa, você que corra atrás para mostrar que focinho de porco não é tomada.

André Marsiglia é advogado, professor e articulista. Pesquisador de temas relacionados à censura. Escreve semanalmente sobre Direito e Política para a Revista Crusoé, onde este artigo foi publicado originalmente.
Twitter: @marsiglia_andre

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

GOVERNADOR CONHECE PROJETO DO DETRAN MÓVEL, INICIATIVA PARA LEVAR SERVIÇOS PRESENCIAIS NAS MENORES CIDADES DE SC

Foco será em municípios pequenos que não têm estruturas do Detran-SC na cidade ou em cidades próximas

Por Agência Catarinense de Notícias

O governador **Jorginho Mello** conheceu na quarta-feira, 05, o ônibus que servirá de modelo para o projeto do **Detran** itinerante que levará educação no trânsito e também serviços do órgão estadual para municípios que hoje não têm esse atendimento para a população na própria cidade. A iniciativa foi apresentada pelo presidente do **Detran-SC**, **Kennedy Nunes**. O ônibus que inspirou a proposta é um projeto de **Blumenau** que leva educação sobre o trânsito para todas as escolas do município.

"Blumenau já é precursor desse tipo de educação levada às crianças de forma itinerante. O que apresentamos ao governador é essa proposta de um 'Detran Móvel' que leve educação sobre o trânsito, mas que leve também os serviços que a gente faz", explica **Kennedy Nunes**.

Entre os serviços que devem ser levados de forma itinerante estão o exame médico, a avaliação psicológica, a foto e a coleta de digital para tirar a **CNH**, explica o presidente. O foco será em municípios pequenos que não têm estruturas do **Detran-SC** na cidade ou em cidades próximas.

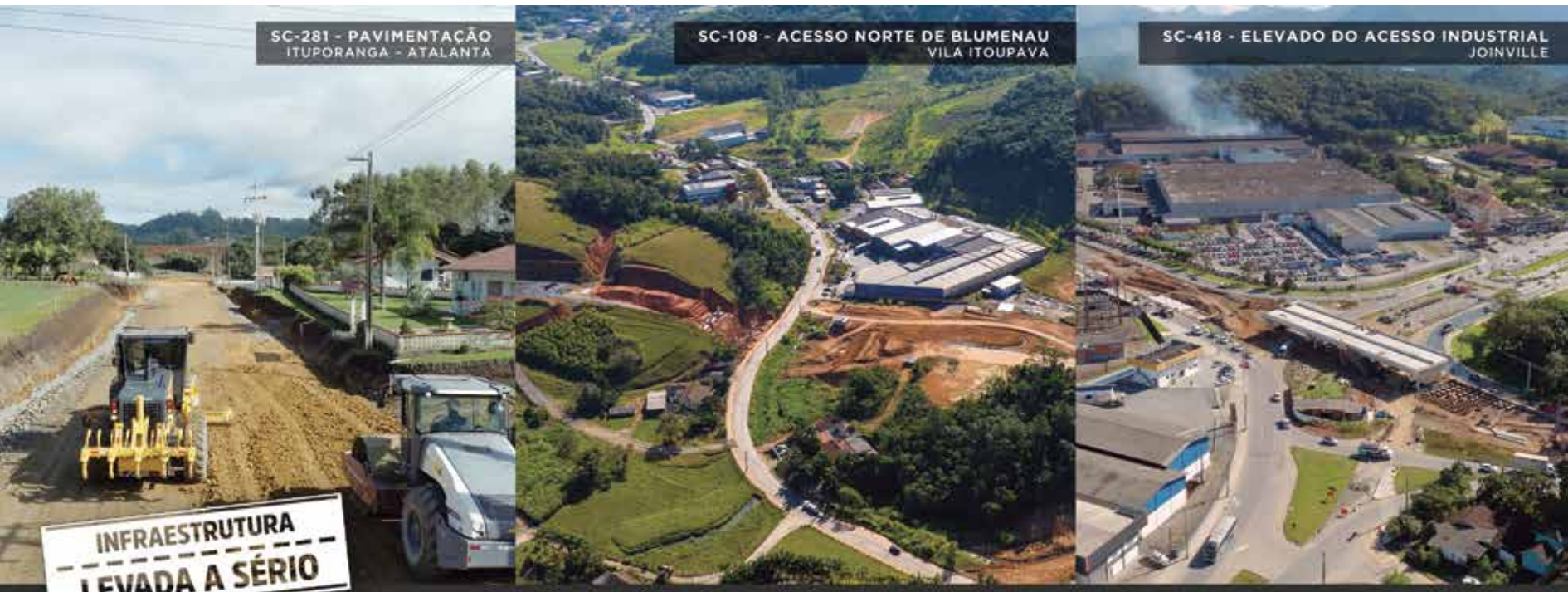
O ônibus para ações educativas e de conscientização foi uma importante ferramenta para aproximar a **Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes de Blumenau** (Seterb), por meio da **Escola Pública de Trânsito**, da população da cidade. Além de ter papel fundamental nas ações de conscientização, o veículo também serve como base administrativa, com atendimento móvel da secretaria.

Segurança no Trânsito

A equipe que cuida do projeto estava no **Centro Administrativo** nessa quarta-feira por conta do primeiro **Seminário Cetran/SC de Segurança no Trânsito**. O **Conselho Estadual de Trânsito de Santa Catarina** tem a função de acompanhar e coordenar as atividades de administração, educação, engenharia, fiscalização, policiamento ostensivo de trânsito, formação de condutores, registro e licenciamento de veículos, articulando os órgãos do Sistema no estado.

"Hoje o que mais nos consome no Cetran é o julgamento de multas. Só que muito infratores estão ficando impunes porque muitos processos são montados de forma errada e o conselho é legalista. Muitos estão conseguindo anular os processos de suspensão e cassação da CNH. Essa primeira edição é justamente para orientar os profissionais", explica o presidente do **Cetran/SC**, **Atanir Antunes**.





HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522 - 3444

APENAS UM EMPATE SEPARA IGUAÇU DA PRIMEIRA DIVISÃO

Jogo de volta contra o Andraus acontece no sábado, em Curitiba

Por Rafael Peruzzo
rafael@vvale.com.br



Fotos: Rafael Diego/AA Iguaçu

O dia 8 de julho de 2023 poderá ficar marcado na memória do torcedor iguaçuano. E também na história da **Associação Atlética Iguaçu**. A **Pantera do Vale** entra em campo neste sábado, a partir das 15 horas, para enfrentar o **Andraus** no jogo de volta das semifinais da **Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense**. A partida será disputada no **Estádio Durival Britto e Silva**, em **Curitiba**. Justamente no local onde o **Iguaçu** jogou, pela última vez, um jogo de primeira divisão estadual. O fato aconteceu em 2009, no duelo diante do **Paraná Clube**, pela rodada derradeira da competição naquele ano. Quis o destino que o estádio na Capital paranaense fosse novamente palco de um confronto histórico.

A vitória por 1 a 0 no jogo de ida, no último domingo, no **Antiocho Pereira**, dá ao **Iguaçu** a vantagem de jogar por um empate neste sábado para voltar à elite do futebol paranaense e também garantir a vaga na decisão da **Divisão de Acesso**. *"Foi um bom resultado, era o que nós esperávamos, vencer em casa. A equipe foi muito bem e agora temos o segundo jogo. Nada está definido"*, avalia o técnico **Ageu Gonçalves**. **Iguaçu** e **Andraus** se enfrentaram duas vezes nesta **Divisão de Acesso**. Na fase de classificação, em **Curitiba**, o **Andraus** venceu por 2 a 1. E na ida da semifinal o **Iguaçu** derrotou o time de **Campo Largo**.

Há uma rivalidade acirrada entre os dois clubes. E que ficou ainda mais evidente após o primeiro confronto.

A pressão no **Durival Britto e Silva** ficará limitada a dirigentes do **Andraus**, já que o adversário não tem uma torcida atuante e que se faz presente no estádio. O **Iguaçu** é quem terá a maioria dos torcedores no estádio. Dentro de campo, o técnico **Ageu Gonçalves** terá um desfalque significativo. O atacante **Vandinho**, autor do gol da vitória no jogo de ida e artilheiro iguaçuano na **Divisão de Acesso**, está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Com isso, a tendência é que o centroavante **Romão** retorne ao time titular.

Independente de quem entrar em campo, o que a torcida espera é a entrega total, a seriedade com a qual o jogo deve ser encarado. O **Iguaçu** tem jogado bem fora de casa e isso também traz uma dose maior de confiança. O trabalho ao longo da competição foi muito bem feito pela diretoria, comissão técnica e jogadores. Em uma **Divisão de Acesso** com equipes tradicionais do **Estado**, como **Paraná Clube** e **Grêmio Maringá**, o **Iguaçu** está entre os quatro melhores e a um passo de alcançar a primeira divisão. O último degrau pode ser vencido neste sábado. E se isso acontecer, a festa será inesquecível no Vale do Iguaçu. O apaixonado torcedor da **Pantera do Vale** merece essa classificação.

O jogo de volta da outra semifinal acontece no domingo, também no **Estádio Durival Britto e Silva**, às 11h. No jogo de ida, em **Alvorada do Sul**, o **Patriotas** derrotou o **PSTC**, de virada, por 3 a 2, e também joga por um empate para ir à decisão.





APOIO
GR
RANIERI REPRESENTAÇÕES
VIA BRASIL ESPORTES
GRUPO DISSENHA
Ciabrasnet

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

OPINIÃO

NÃO É POR FALTA DO QUE FAZER QUE UMA OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA NÃO SE ARTICULA

Da política externa aos programas sociais, o PT dá diversas razões para que se organize a resistência às suas práticas de governo

Por Agusto de Franco

É preciso dizer, antes de qualquer coisa, que a democracia liberal não é propriamente sobre governo e sim sobre controlar o governo. Mas só há possibilidade de controle democrático sobre o governo se houver oposição democrática livre e valorizada. O primeiro passo para isso é aceitar a oposição democrática como legítima e necessária ao bom governo democrático.

Governo existe em qualquer regime. Oposição democrática só nas democracias. Dado o nosso profundo e generalizado analfabetismo democrático, são muito poucos os que entendem que não existe democracia sem oposição democrática. Acham que oposição só se justifica quando o governo é ruim ou comete atos ilegais. Ou acham que oposição é para derrubar o governo, para desgastar o governo preparando a próxima disputa eleitoral – e não parte do metabolismo normal das democracias.

1 – Então este é o primeiro ponto de uma pauta para a oposição democrática no Brasil. O governo deve aceitar, como uma contribuição positiva para a democracia brasileira, a existência de uma oposição democrática – até porque o bolsonarismo fora do governo tenderá a fazer uma oposição antidemocrática ao novo governo. Não deve confundir a oposição democrática com a oposição antidemocrática, nem chamar quem não é governista de fascista ou golpista, nem fazer ameaças sórdidas de que quem critica ou não apoia o governo é porque está querendo a volta de Bolsonaro (ou de outro bolsonarista). O fato do governo não aceitar isso é a primeira razão para uma oposição democrática existir e conquistar seu espaço político.

2 – O segundo ponto é o respeito ao critério da rotatividade ou alternância democrática. Como se sabe, nenhuma força política neopopulista (como o PT) sai facilmente do governo apenas pelo voto. O próprio PT não saiu, de vez que Dilma foi removida por impeachment. Mas também não saíram Hugo Chávez, que faleceu e foi substituído por Nicolás Maduro (e que virou um ditador), Evo Morales, que sofreu uma espécie de golpe parlamentar, mas logo voltou ao comando da Bolívia por meio do seu correligionário Luis Arce, Rafael Correa, que fez seu sucessor Lenin Moreno (com o qual rompeu em meio ao mandato), Fernando Lugo, que sofreu impeachment, Manoel Zelaya, que foi preso (depois de se homiziar na embaixada brasileira em Honduras, com o apoio de Lula) e voltou ao governo por meio de sua mulher Xiomara, Cristina Kirchner, que sobreviveu como vice-presidente de Alberto Fernández, após breve interregno do governo de Maurício Macri. A única exceção, entre os aliados históricos do PT na América Latina, foi Salvador Cerén, da FMLN, sucessor de Maurício Funes em El Salvador, que entregou com poucos solavancos o governo após uma derrota eleitoral. Não caberia aqui mencionar Daniel Ortega, que virou um ditador sanguinário, mas que assumiu o poder por meios não-democráticos com a chamada revolução sandinista, perdeu uma eleição para Violeta Chamorro, se arrependeu de ter aberto aquele processo eleitoral e voltou eleitoralmente ao poder em 2007, ao que tudo indica para nunca mais sair. Dados esses antecedentes, seria bom que Lula, que disse que ia governar com uma frente ampla democrática, fizesse então o compromisso público de que o candidato à sua sucessão seja escolhido pela coordenação política dessa frente (ou seja, não deveria ser alguém do PT ou dos partidos de esquerda satelizados pelo PT). Claro que o PT jamais aceitará isso, até porque não existe a tal "frente ampla". Eis a segunda razão para a existência de uma oposição democrática.

Isso é muito importante, porquanto a alternância ou rotatividade – um dos critérios da legitimidade democrática – não diz respeito ao indivíduo no cargo e sim à força política ou à aliança que detém o poder. Sair Lula e entrar Dilma em 2010, não foi rotatividade. Sair Lula e entrar Haddad (ou Janja) em 2026 também não será (e, ao que tudo indica, Lula não vai sair). Sair Chávez e entrar Maduro não foi. Sair Funes e entrar Cerén (ambos da FMLN) também não foi rotatividade. Sair Ortega e entrar outro comandante da FSLN não será.

3 – O terceiro ponto é a defesa da Constituição de 1988 e a rejeição da tese de convocação de uma nova Constituinte, pelo menos durante o terceiro mandato de Lula, que deveria ser um mandato de transição. Mas o PT só aceita que o terceiro mandato de Lula seja um governo de transição para mais (um ou dois, como quer Dirceu) governos do PT. Por isso tem que haver uma oposição democrática com condições de denunciar e de quebrar o continuismo lulopetista.

4 – O quarto ponto é a garantia da liberdade de imprensa com o abandono da velha proposta lulopetista de controle partidário-governamental (disfarçado de social ou civil) dos meios de comunicação profissionais. Alguém tem que permanecer vigilante para evitar que isso aconteça. Mais uma razão para a existência de uma oposição democrática.

5 – O quinto ponto é a garantia da lei e da ordem pelo que reza a Constituição, sem qualquer interferência partidário-governamental na formação e promoção de oficiais, nem no papel constitucional das Forças Armadas. Cabe a uma oposição democrática zelar para que isso não aconteça, ao mesmo tempo que é seu papel esclarecer que a missão das FFAA não pode ser interpretada como licença para golpes de Estado (disfarçados como intervenção constitucional).

6 – O sexto ponto é a preservação da moeda e a garantia das reformas de modernização do Estado promovidas na última década (incluindo a continuidade das privatizações) e o compromisso com as reformas futuras, com destaque para a tributária, a administrativa e a política (com o fim da reeleição e a reforma partidária – a democratização interna dos partidos e o fim da partidocracia). Pelo visto restou à oposição democrática defender esse ponto.

7 – O sétimo ponto é a renúncia à política externa ideológica do Sul Global. Aqui existem vários subpontos da maior importância.

7.1 – O primeiro deles é o apoio à resistência ucraniana e a condenação da invasão militar de Putin e o apoio às sanções impostas à Rússia. Lula e o PT não apoiam essas medidas.

7.2 – O segundo é a defesa da democracia liberal de Taiwan (contra as tentativas ilegais de anexação do ditador Xi Jinping). Também por tudo que já declarou sobre a China, o PT dificilmente concordará com tal defesa.

7.3 – O terceiro é a condenação explícita e inequívoca das ditaduras latinoamericanas de esquerda (como Cuba, Venezuela e Nicarágua) e africanas (como Angola).

7.4 – O quarto é a despolitização do papel dos BRICs (dominado por autocracias como Rússia, China e Índia), não admitindo o seu uso para combater os supostos imperalismo norte-americano e expansionismo da OTAN.

7.5 – O quinto, no plano político global, é optar preferencialmente pela coalizão das democracias liberais (União Europeia, Canadá, USA, Costa Rica, Coréia do Sul, Japão, Austrália, Nova Zelândia etc.) em detrimento do bloco das ditaduras (Rússia, China, Índia, Irã, Síria, Cuba, Venezuela, Nicarágua, Hungria, Turquia etc).

7.6 – O sexto, na América Latina, é que o Brasil deve privilegiar as três únicas democracias liberais existentes: Costa Rica, Chile e Uruguai. E não, como já foi dito, as ditaduras ou as democracias (apenas) eleitorais parasitadas por forças políticas neopopulistas (como Bolívia, Peru, Argentina, Honduras, México e agora, infelizmente, Colômbia).

Nada disso tem a ver com as necessárias relações comerciais do Brasil com esses países, sejam autocracias fechadas ou eleitorais ou mesmo democracias eleitorais parasitadas pelo populismo dito de esquerda. É preciso separar as duas coisas e não usar as relações comerciais como biombo para justificar alianças políticas ou geopolíticas antidemocráticas. À oposição democrática caberá criticar essa orientação ideológica adotada pelo governo Lula.

8 – O oitavo ponto é o compromisso de não aparelhar novamente o Estado com militantes petistas. E de não tentar reinstituir a participação assembleísta e conselhista, arrebanhada e controlada por "movimentos sociais" que atuam como correias-de-transmissão do partido, para subordinar a dinâmica social à lógica do Estado aparelhado. A oposição democrática deve denunciar essas tentativas ao menor sinal de que elas estão em curso.

9 – O nono ponto é a chamada "política social" (entendida, lamentavelmente, por Lula e pelo PT, como política de oferta governamental centralizada para os extremamente pobres). Programas de transferência condicionada de renda, como o Bolsa Família, ainda que tenham impacto na redução da miséria (ou da extrema-pobreza) – e, portanto, sejam necessários – não são bons programas de emancipação da pobreza. Ao fim e ao cabo, são programas de manutenção da pobreza (provendo os níveis mínimos de recursos para a reprodução física e intergeracional da pobreza). Cabe à oposição democrática exigir que o governo, além de manter programas de combate à extrema-pobreza ou à miséria, adote programas de emancipação das pessoas da pobreza por meio do investimento em capital humano e em capital social, promovendo o desenvolvimento social de pessoas e comunidades e evitando que os sujeitos desses programas se tornem beneficiários passivos e permanentes de programas assistenciais.

10 – O décimo e último ponto é parar de praticar a política como uma continuação da guerra por outros meios, dividindo a sociedade por meio de uma única clivagem (povo x elites) e adotando a dinâmica do "nós" (o povo, quer dizer, os que seguem o líder) contra "eles" (as elites, ou seja, os que não aceitam se subordinar à hegemonia petista). Para concluir, embora isso seja pedir demais – mas cabe à oposição democrática insistir – o PT deveria declarar que vai abandonar sua estratégia de conquistar hegemonia sobre a sociedade a partir do Estado aparelhado pelo partido com o objetivo de se delongar do governo (falsificando o critério da rotatividade democrática). A oposição democrática tem o papel de defender a pacificação do país contra a degeneração da política como guerra.

Não é, portanto, por falta de pauta – ou do que fazer – que uma oposição democrática não se articula.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

PL MULHER



O governador **Jorginho Mello** convidou a Presidente do **PL Mulher**, **Michele Bolsonaro**, para o encontro estadual do partido em **Santa Catarina**, no dia 29 de julho.

Justiça

Líder do governo, o deputado Hussein Bakri, tem trabalhado em conjunto com a Defensoria Pública para garantir mais recursos em todo o Paraná e, assim, possibilitar que a instituição assegure acesso à Justiça aos paranaenses mais carentes bem como dignidade e direito iguais aos demais cidadãos.

Revitalização

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, recebeu nesta semana a Ordem de Serviço para as obras de revitalização do Morro do Cristo. O ponto turístico mais visitado do município vai receber várias melhorias.

Lamentou

O deputado federal Valdir Cobalchini, lamentou que mais uma vez o nosso país cai no ranking de competitividade. O Brasil fica em 60º entre 64 países. Isso precisa mudar disse o parlamentar o desempenho tão ruim é resultado da falta de investimentos em infraestrutura, educação e saúde.

Medicina

A instalação do curso de medicina no Campus Avançado do Universidade do Contestado (UNC) em Porto União é uma realidade. Estão sendo tomadas as providências para a preparação da estrutura física para o funcionamento do curso e o início, em breve, do anúncio das inscrições para o primeiro vestibular.

Eleição

Em rodas políticas, o prefeito de Porto União, Eliseu Mibach (PSDB), tem dito que se o MDB lançar o atual vice-prefeito Érico Rosenscheg como candidato a prefeito em 2024, o PSDB vai indicar o vice. Esperar e conferir.

Oficinas (I)

O prefeito de Cruz Machado e presidente da Associação dos Municípios do Sul do Paraná, Antonio Luis Szaykowski, está apoiando a Escola de Gestão Pública do Tribunal de Contas do Paraná, na realização de oficinas de avaliação de políticas públicas a partir da nova prestação de contas anual (PCA).

Oficinas (II)

Segundo Szaykowski, as oficinas serão realizadas das 8h30 às 17 horas, no Centro Universitário de União da Vitória, no dia 11 de julho. As inscrições estão abertas, no portal da Escola de Gestão Pública do TCE-PR, e são individuais por tema. A participação é gratuita.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

VALORIZAÇÃO

Líder do governo Ratinho Júnior (PSD), o deputado Hussein Bakri (PSD) destacou o papel de protagonismo da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) na valorização dos servidores públicos do Estado. “Houve um amplo debate sobre os oito projetos, tanto que acatamos 39 das 77 emendas apresentadas, várias delas da oposição”.

Funcionalismo

A Alep aprovou oito projetos de lei relativos ao funcionalismo estadual, incluindo o reajuste salarial e a reestruturação de sete carreiras, o texto segue para a sanção do Governo. As mensagens definiram o reajuste geral de 5,79% a ser implementado na folha de cerca de 283 mil servidores ativos e inativos, estatutários e comissionados.

Reforma tributária

O Paraná está acompanhando de perto toda a tramitação pertinente à reforma tributária. Entre as principais preocupações do Estado está a necessidade de manter a competitividade das empresas paranaenses, que tornam o Paraná um “exportador” de produtos para as demais unidades federativas. Outro aspecto relevante para o Paraná é a manutenção da autonomia fiscal dos estados. O Paraná também busca uma reforma tributária que simplifique o sistema, reduza a burocracia e promova mais segurança jurídica aos contribuintes.

LDO

A projeção da receita bruta para o exercício de 2024 é de R$ 63,7 bilhões. Já a receita corrente líquida é de R$ 58,4 bilhões. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) define metas e prioridades do Governo para o próximo ano e orienta o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Hidrogênio renovável

O Sistema Fiep participou de uma reunião em que o governo do Estado apresentou a representantes de montadoras e indústrias do setor automotivo seus planos para o desenvolvimento de uma cadeia produtiva de hidrogênio renovável no Paraná. “Temos instrumento e ativos importantes para liderar esse processo não só no Brasil, mas em todo o mundo”, disse o secretário de Planejamento, Guto Silva.

Inscrições abertas

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) está com inscrições abertas para 483 vagas em 25 cursos de graduação na modalidade chamada pública. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 9 de julho. O processo seletivo é destinado a brasileiros e estrangeiros. Para os brasileiros, a classificação será feita através da nota Enem para interessados que tenham realizado a prova entre 2016 e 2022 e não tiraram nota zero em redação.

Melhores do mundo

Levantamento realizado pela consultoria britânica Quacquarelli Symonds, World University Ranking 2024, aponta que a Universidade Estadual de Londrina (UEL) é a 28ª melhor instituição de ensino superior do Brasil. O levantamento envolve quase 30 mil universidades públicas e privadas de 104 países da América Latina, América do Norte, África, Ásia, Europa e Oceania.

Superávit

O Paraná obteve o terceiro melhor resultado orçamentário do País no primeiro quadrimestre de 2023. O Estado registrou um superávit de R$ 4,8 bilhões no período. “Apesar do contexto econômico adverso e da deterioração das finanças estaduais, o Paraná tem conseguido manter a solidez fiscal e apresentar resultados consistentes”, diz o secretário da Fazenda, Renê Garcia Junior.

Queda generalizada

Vinte e duas das 27 unidades da Federação apresentaram queda na arrecadação de tributos no primeiro quadrimestre, devido à contração generalizada do ICMS. Em média, os estados registraram queda de 10,9% nas receitas advindas do tributo.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social







Aniversário em trio essa semana no **Grupo Verde de Comunicação**, na quinta-feira, 06, foi o dia da líder da **FM Verde Vale**, a jornalista **Jaqueline Castaldon** e da voz da narração dos jogos do **Iguaçu**, **André Zanetti**. Já na sexta, 07, é dia de celebrar a vida da social midia e diagramadora **Gabi Cesco**. Aos três, desejamos muita saúde, paz e sucesso !





A carismática **Bruna Peixoto** participou nesta quinta-feira, 06, da programação da **Massa FM Vale do Iguaçu**. A nutricionista materno infantil no **Vale do Iguaçu** apresentou dicas para uma alimentação saudável. Na ocasião a convidada nos presenteou com um delicioso bolo fit!



Os estudantes do **Núcleo Educacional São Bernardo do Campo de Porto União** visitaram na tarde desta quarta-feira, 05, o **Grupo Verde Vale de Comunicação**. Os 28 alunos participaram da iniciativa pelo seu excelente desempenho no bimestre. Animação não faltou durante a visita nos estúdios da **Massa FM Vale do Iguaçu** e da **FM Verde Vale**. Voltem sempre!



A agência do **Banco da Familia** de **União da Vitória** completou, recentement, cinco anos de atuação no **Vale do Iguaçu**. A agência está situada na Rua Profª Amazília, 472, em **União da Vitória**. Parabéns!

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DO MORRO DO CRISTO TERÃO INÍCIO

Ponto turístico ganhará nova estrutura e instalação de mosaico nos degraus da escadaria

Por Ivana Caroline Porn
Com infomações da Assessoria

O **Morro do Cristo**, um dos principais pontos turísticos de **União da Vitória**, passará por revitalização. A ordem de serviço para início das obras foi assinada na noite de quarta-feira, 05, pelo prefeito **Bachir Abbas** e pelo deputado e líder do governo na **Assembleia Legislativa do Estado do Paraná** (Alep), **Hussein Bakri**, responsável pela emenda que forneceu os recursos estaduais para o projeto, que contará também com contrapartida municipal. Na oportunidade o deputado esteve representando o governo estadual.

O projeto prevê a construção de nova escadaria, reforma da via sacra, construção de um mirante, reforma da estátua do **Cristo**, reforma da capela, reforma da instalação elétrica e iluminação, construção de drenagem, reforma do calçamento e adequação do paisagismo.

Além disso, a escadaria receberá um mosaico, concebido pelo artista plástico união-vitoriense **Carlos Kussik** e desenvolvido em parceria com a artista plástica **Ragli Vanessa Rotta Martins**, que também é natural do município. Os 20 lances de escada receberão a instalação artística que contará nos 224 degraus a história do município com figuras étnicas e religiosas. A intenção é que a escadaria do **Morro do Cristo** seja a maior com arte em mosaico do país.

Segundo o prefeito **Bachir Abbas**, a ideia é tornar o ponto ainda mais atrativo para turistas. A expectativa é saltar dos cerca de 50 mil visitantes por ano, para 150 mil. O prazo de entrega da obra é de oito meses. *"Nessa noite não estamos lançando uma ideia. Estamos já assinando a ordem de serviço. A empresa já iniciará os trabalhos no Morro do Cristo. É uma importante conquista não só para nosso turismo, mas para toda a população. Esperamos que nas próximas semanas consigamos também anunciar a construção do funicular e o término das obras do Café. Mas estamos trabalhando com responsabilidade, vamos anunciar as outras fases das melhorias no Morro do Cristo apenas quando as obras forem começar",* explica o prefeito.

"Nosso objetivo é fortalecer a geração de emprego e renda, e sabemos que o turismo é um alavancador. Precisamos trabalhar para desenvolver não só o turismo em União da Vitória, mas, em toda a região. Nossa região é um polo turístico, aqui em União da Vitória com toda a certeza a revitalização do Complexo do Morro do Cristo atrairá muitos turistas, afinal, teremos aqui a maior escadaria em mosaico do Brasil", completa **Hussein Bakri**.

Demais projetos

Em entrevista ao programa **União é Notícia**, da **Verde Vale FM 94.1**, **Bachir** também destacou as obras de revitalização da avenida **Bento Munhoz da Rocha Neto**. Segundo o prefeito, após sua viagem a **Brasília** na semana passada, foram viabilizados cerca de R$6 milhões por meio do deputado **Aliel Machado**, para dar início às obras, que devem incluir um processo de reurbanização e melhoria na iluminação para que a via também possa ser usada para o lazer da população, sendo adequada para caminhadas e uso de ciclovia.

Ainda, questionado por um ouvinte sobre as cachoeiras da cidade, o prefeito destacou o trabalho de limpeza realizado no ano passado, e abordou a intenção da instalação de mirantes e estrutura em algumas delas. Para o prefeito, as medidas visam tornar a cidade em uma região mais atrativa para turistas. *"Uma cidade só é boa para o turista quando é boa para quem mora nela",* completa.











UnC Universidade do Contestado www.unc.br

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI CONFIRMA R$ 5,5 MILHÕES EM INVESTIMENTOS PARA UNIÃO DA VITÓRIA E REGIÃO SUL

Da Assessoria

Fotos: Assessoria



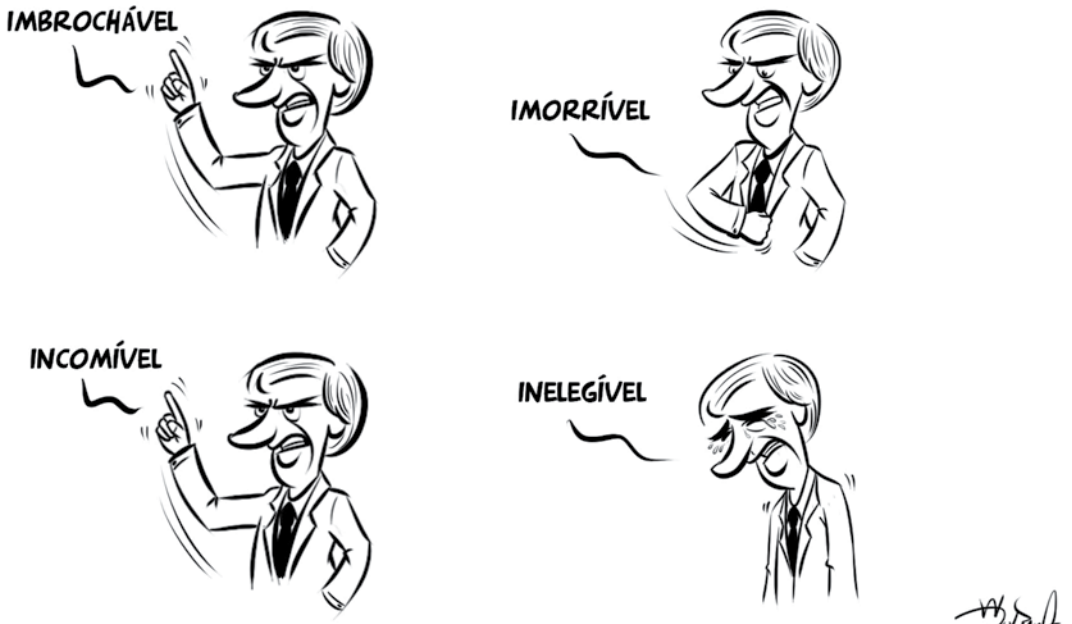
Líder do **Governo** na **Assembleia Legislativa**, o deputado **Hussein Bakri** esteve em **União da Vitória** nesta semana e confirmou R$ 5,5 milhões em investimentos para o município e para o **Sul** do **Paraná**. São recursos viabilizados junto ao **Governo Ratinho Junior** nas áreas de educação e infraestrutura urbana e rural. *"Estou cumprindo com aquilo que me comprometi: nossa região receberá todos os programas e recursos que forem disponibilizados para o restante do Estado",* afirmou o parlamentar do **PSD**.

Na tarde da última quarta-feira (5), **Bakri** fez a entrega de 926 tablets para as escolas estaduais dos nove municípios abrangidos pelo **Núcleo Regional de Educação**, num investimento de R$ 1,5 milhão para modernizar ainda mais o ensino dentro das salas de aula. O parlamentar ainda assinou a autorização para o início das obras de reforma do **Colégio Túlio de França**, de **União da Vitória**, que vão custar R$ 300 mil e beneficiar os 925 alunos da instituição. Além disso, adiantou que irá destinar R$ 1,5 milhão para a região dentro da 4ª etapa do **Programa Escola Bonita**, que disponibiliza recursos para a execução de reformas ou aquisição de equipamentos e mobiliários.

Na sequência, no **Cine Teatro Luz**, o **Líder do Governo** e o prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**, assinaram a ordem de serviço para o início da revitalização do **Morro do Cristo**, cartão-postal do município e um dos principais pontos turísticos da região. Entre emenda parlamentar destinada por **Bakri** e recursos próprios da prefeitura, serão investidos R$ 720 mil no local, que vai ganhar uma melhor estrutura para atrair mais visitantes. O deputado ainda se comprometeu a buscar junto ao **Estado** os R$ 500 mil necessários para a instalação do funicular (bondinho) que levará os turistas até a estátua no alto do morro.

Já na manhã de quinta-feira (6), **Hussein Bakri** e **Bachir Abbas** assinaram a autorização para o calçamento poliédrico de 5 quilômetros no **Bela Vista**, **São Luiz** e **Olindina**, a partir de um investimento de R$ 1,5 milhão via **Governo Estadual**. *"Será a materialização de um sonho antigo dessas três comunidades do interior do município, que vão ganhar mais qualidade de vida deixando para trás o pó nos dias de sol e o barro nos dias de chuva, terão o acesso melhorado e poderão transportar mais facilmente sua produção rural. E já autorizei o prefeito a confeccionar novos projetos para pavimentar da mesma forma outras localidades",* ressaltou o **Líder do Governo**.







NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.
- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas
OComércio

Publique Aqui!
edital@jornalocomercio.com

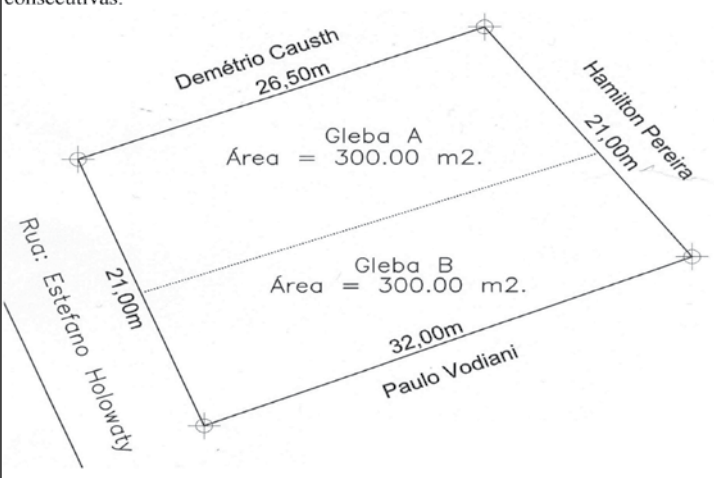


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de BRUNA MARAN ROSA e PAULO HENRIQUE PERES ROSA, objeto da Matrícula n.º 607, situado na Rua Estefano Holowaty, n .º 105, bairro São Pedro, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 640691/2023, emitida pelo IMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 16 de junho de 2023
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

Tendo em vista o Protocolo nº 103515 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 23.465, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora o Srº BRUNO JUNGLES DE CAMARGO, notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ · SINDICATO RURAL

Antecipando o futuro

À medida em que a tecnologia avança, produtores e produtoras rurais precisam acompanhar o ritmo das novidades para não ficarem para trás. Uma das novas tendências nas lavouras hoje é o uso de drones de pulverização. Estes equipamentos ganharam espaço no gosto dos agricultores brasileiros uma vez que não compactam o solo, não amassam a cultura, utilizam volume extremamente baixo de calda, garantindo mais segurança e economia aos usuários.

Do outro lado, porém, estes equipamentos ainda carecem de pilotos capacitados, para evitar acidentes. Recente levantamento da Companhia Paranaense de Energia (Copel) registrou cinco ocorrências com drones de pulverização. São aeronaves que bateram em cabos de transmissão, ficaram presos na fiação, ou mesmo cortaram os fios de energia. Antes desse registro, o número de acidentes com drones no Paraná era zero.

Atento a essa situação, o SENAR-PR já está atuando para que os produtores paranaenses utilizem essas tecnologias de forma mais adequada e segura. Em junho foi realizado um curso de drones de pulverização em Andirá (Norte Pioneiro), atendendo a uma demanda de produtores da região.

O objetivo é que em breve essa formação entre no catálogo regular do SENAR-PR, somando-se aos cursos voltados à operação e drones para produção de imagens, que estão entre os mais demandados da instituição. É o SENAR-PR mais uma vez olhando para o futuro para antecipar as necessidades do campo.

sistemafaep.org.br

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Francielle Buchholz da Silva e Lucas Aires – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** a Sra. Francielle Buchholz da Silva, inscrita no CPF sob o nº. 089.397.479-09 e, o Sr. Lucas Aires, inscrito no CPF sob o nº. 087.979.349-09, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 28 de junho de 2023.

Mário Silvio Cargnin Martins Filho
Oficial Titular

Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

[PeloEstado] ENTREVISTA

Foto: SCGás/Divulgação

"Nosso grande desafio é conseguir equilibrar o custo do investimento com a competitividade do mercado".

Otmar Müller, Presidente da SCGÁS



"É certo que, a partir de janeiro de 2024 teremos redução no valor do gás."

Na última semana, a SCGÁS, companhia de gás de Santa Catarina anunciou que o preço do gás natural caiu no Estado. A informação foi positiva, principalmente, para a indústria catarinense, que está vivendo um momento de pressão após perder competitividade por conta da sequência de aumentos entre os anos de 2021 e 2022.

O aumento da tarifa de gás significou a elevação do custo do produto catarinense no mercado, deixando-o em desvantagem em relação aos outros estados e tornando-o menos atrativo para receber investimentos.

Quem está responsável por reverter este quadro é o novo presidente da Companhia,

Otmar Müller, que recebeu a missão do governador Jorginho Mello (PL) e já está traçando suas estratégias para ampliar o fornecimento de gás natural para todo o Estado.

A Pelo Estado conversou com Otmar para entender os projetos, planos de investimento e o atual cenário do gás natural em Santa Catarina.

Pelo Estado - O senhor assumiu a presidência da SCGÁs há pouco tempo. Quais são as principais demandas já identificadas neste período?

Otmar Muller - A primeira delas é a necessidade de recuperação da competitividade da indústria de Santa Catarina perante o mercado nacional. Outra demanda mais específica envolve o sul do Estado, que é a região que consome o maior volume de gás em função da concentração da indústria de cerâmica. Ali, já se havia passado do limite da capacidade técnica do gasoduto. Essa impossibilidade de aumentar o suprimento fez, inclusive, com que Santa Catarina perdesse alguns investimentos para outros estados. Mas, para este problema, já temos uma definição, que será a instalação de uma nova saída de gás em Siderópolis, que deve ser entregue até 2025. Também temos a necessidade de sair do litoral e expandir para o interior do Estado.

PE - Na sua cerimônia de posse, o governador Jorginho enfatizou o pedido para levar o gás Natural ao maior número de cidades catarinenses. Quais serão os maiores desafios para atender a este pedido?

OM - O grande desafio é conseguir equilibrar o custo do investimento com a competitividade. Existem hoje no Estado indústrias que estão queimando matéria prima para atender a esta necessidade de calor, principalmente do setor madeireiro, quando poderiam estar utilizando o gás natural para gerar a energia necessária. Porém, é preciso que o gás chegue lá a um preço competitivo, porque se o valor for muito elevado, vai continuar compensando para eles a queima da matéria. E os investimentos para a construção de gasodutos são caros. Felizmente, estamos com um plano de negócios bem traçado até 2027, com investimento de R$ 773 milhões que irá instalar mais de 583km de rede e fazer com que o gás chegue ao total de 81 cidades do Estado. Isto sem mencionar a viabilização da chegada de novas indústrias, a utilização do gás natural em mais pontos comerciais, residências e postos de combustíveis.

PE - A região Sul é um dos focos da SCGÁS, por ser uma área economicamente forte para o Estado. Quais são as estratégias desenhadas para ampliar o fornecimento de gás natural na região?

OM - A nossa intenção é além de expandir, aprimorar a rede da SCGás naquela região que, até então, estava contida por não haver gás suficiente. Mas com a chegada de uma nova saída, a de Siderópolis, permite que outros municípios tenham acesso ao nosso produto. Também vamos realizar a interligação dos dois pontos de saída já existentes, que ficam em Nova Veneza e Urussanga, com este terceiro que será instalado em Siderópolis. Interligar estas três redes vai criar um equilíbrio regional, não permitindo que uma fique sobrecarregada enquanto outra está com sobra. Quando há esta interligação, podemos também realizar ajustes na rede sem prejudicar o abastecimento de todos os clientes, por exemplo. Com a instalação deste novo ponto, previsto para 2025, vamos poder atender outros segmentos, um dos principais é o gás veicular, que existe um grande potencial de veículos de cargas que podem usar o gás natural, reduzindo custos de logística.

PE - E há uma previsão de crescimento do fornecimento de gás no Estado para este ano?

OM - Este ano teremos uma demanda inferior ao do ano passado. Os setores que abastecem a construção civil, que é o nosso carro-chefe, está com demanda reprimida, então, teremos um decréscimo no número de gás consumido no Estado.

PE - Quais são os projetos para ampliação do fornecimento de gás natural no Estado que estão em andamento hoje?

OM - Já no ano que vem vamos entregar um duto de abastecimento para Lages. Hoje, é atendida com rede local ou isolada, abastecida por caminhões que injetam o Gás Natural na tubulação. Tal rede é utilizada até a chegada da rede convencional, ou seja, com tubulação enterrada. Também estamos com projeto em andamento no Planalto Norte, que pretende criar uma rede isolada, inicialmente abastecida por caminhões também. Temos, ainda, um terminal de gás liquefeito que está praticamente pronto, mas em função da crise internacional, o gás liquefeito tornou-se muito caro e deixamos este terminal de São Francisco em espera. Mas quando estiver em funcionamento será um ponto estratégico, já que o transporte deste tipo de gás é extremamente mais barato que o do gás natural. Só precisamos encontrar no mercado internacional valores que permitam que possamos entrar em Santa Catarina com o gás liquefeito.

PE - É possível fazer um balanço destas ações e uma projeção para os próximos anos?

OM - Sim, estes dias nós anunciamos a renovação de contrato com a Petrobrás e mais dois supridores, vigência a partir de 2024 e 2026, que apresentam um índice de indexação menor do petróleo que os atuais. Como são contratos de longo prazo, permitiu que conseguíssemos preços mais competitivos. É certo que a partir de janeiro de 2024 teremos uma sequência de reduções no valor do gás. Isto, principalmente para o gás veicular, trará a possibilidade de aumento do consumo.

PE - O aumento do fornecimento de Gás Natural no Estado aumentará a competitividade de Santa Catarina frente aos outros estados. Consegues explicar melhor quais os impactos diretos na economia do Estado?

OM - Com o aumento do poder de competitividade de Santa Catarina será viável manter as indústrias que temos aqui e atrair novos investidores. Isto também possibilitará o aumento do consumo de gás natural para o transporte de carga, que faz girar a economia do estado. Podendo reduzir o valor do transporte, consequentemente o produto chega ao destino com um preço menor e esta pode ser uma premissa para o aumento da demanda.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*

Diagramação: *Celina Sales*